

BOLETIM INFORMATIVO

✉ cao.direitoshumanos@mpmt.mp.br



Você
tem
fome
de
quê?

Sumário

OUTUBRO DE 2021 | EDIÇÃO 4

04 SEÇÃO NOTÍCIAS

Informações Legislativas
Novidades Técnico-Jurídicas
"Tá rolando pelo mundo"

07 SEÇÃO INSPIRAÇÃO

Experiência em Direitos Humanos
"Conhecimento é poder"
Eventos

13 SEÇÃO DIVERSIDADE

Glossário
Material de apoio
Cultura



EQUIPE

Henrique Schneider Neto – Promotor de Justiça e Coordenador
henrique.neto@mpmt.mp.br

Natacha de Souza Ayesh – Assistente Ministerial
natacha.ayesh@mpmt.mp.br

Ana Vitória Saraiva de Azevedo Pontes – Auxiliar Ministerial
ana.pontes@mpmt.mp.br

COLABORADORAS/ES

Carlos Rubens de Freitas Oliveira Filho – Promotor de Justiça
carlos.filho@mpmt.mp.br

Emanuel Filartiga Escalante Ribeiro – Promotor de Justiça
emanuel.ribeiro@mpmt.mp.br

Thiago Marcelo Francisco dos Santos - Promotor de Justiça
thiago.santos@mpmt.mp.br

Rinaldo Ribeiro de Almeida Segundo - Promotor de Justiça
rinaldo.segundo@mpmt.mp.br

Ana Paula Furlan Teixeira - Promotora de Justiça
ana.furlan@mpmt.mp.br

Cleuber Alves Monteiro Junior - Promotor de Justiça
cleuber.junior@mpmt.mp.br

Maria Coeli Pessoa de Lima- Promotora de Justiça
maria.lima@mpmt.mp.br

Enaile Laura Nunes da Silva - Promotora de Justiça
enaile.silva@mpmt.mp.br

Luciana Carla Hernandes - Oficial de Gabinete
luciana.hernandes@mpmt.mp.br

Michelle Moraes Santos – Analista Assistente Social
michelle.moraes@mpmt.mp.br

Annelyse Cristine Candido Santos - Chefe Deplan Colaboradora
annelyse.santos@mpmt.mp.br



Você tem fome de quê?

Já dizia o grupo musical Titãs, 'a gente não quer só comida, a gente quer comida, bebida, diversão, arte, saída pra qualquer parte, prazer, amor, dinheiro, felicidade, ser inteiro e não pela metade'.

A música fala sobre a necessidade de viver bem em sociedade, de forma plena e digna. Apesar disso não significa somente ter comida no prato, o jogo da vida direcionará cotidianamente pessoas que vivenciam qualquer nível de insegurança alimentar para caminhos distintos e sem os privilégios vivenciados pelas pessoas com segurança alimentar.

Então, não dá pra continuarmos dentro dessa bolha (de quem come todo dia o café da manhã, o almoço, um lanchinho da tarde, a janta e ainda belisca um lanchinho antes de dormir) e reproduzir discursos meritocráticos.

Quem não ingere o mínimo nutricional, terá muitas dificuldades (e pode não conseguir) avançar nas demais casas do jogo.

A fome e má nutrição geram impactos irreversíveis no desenvolvimento físico e cognitivo de crianças nos primeiros dois anos de vida e isso tem um efeito cíclico: essas crianças terão dificuldades de aprendizagem, as quais, o que conseqüentemente, potencializarão suas chances de evadir do sistema escolar.

Logo, tal situação diminuirá as perspectivas de na vida adulta obter um bom emprego/salário. Ao constituir um núcleo familiar no curso de uma conjuntura socioeconômica que se exime de políticas públicas para superação dessa realidade, poderá representar a continuidade ao ciclo de escassez.

É assim que o nosso sistema capitalista (lucro acima de tudo), racista (povo branco acima de todos) e androcêntrico (homens cis e héteros ditando as normas) mantém pessoas na linha e abaixo da linha de pobreza, e fomenta discursos de que 'quem acredita sempre alcança'.

Sabendo que nossas vidas e nossos sonhos não têm o mesmo valor, reforçamos através deste boletim a necessidade de no mínimo consciência, de classe, de sexo-gênero, racial, e de localidade, a qual nos permita fazer a leitura da realidade e intervenções transformadoras!

A pandemia de Covid-19 nos mostra paulatinamente que não estamos no mesmo barco, por este motivo, **quem está no ponto de vantagem tem o dever moral e cívico de cooperar para democratizarmos o acesso à alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente.**

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 2801/20 dá natureza alimentar a auxílio emergencial contra Covid-19

[CLICK HERE](#)

Lei sobre o combate ao desperdício de alimentos e a doação de excedentes de alimentos para o consumo humano

[CLICK HERE](#)

Modelo agrário e ações de combate à fome dividem opiniões em debate na Câmara

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 10788/18 institui a Política Nacional de Incentivo à Cocoicultura de Qualidade

[CLICK HERE](#)

Pandemia piorou alimentação de crianças e adolescentes, alertam debatedores

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 4815/2009 veda a comercialização de brinquedos acompanhados de lanches

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 2652/2021 institui o direito ao recebimento de absorventes na cesta básica por meio do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISBAN.

Seção Notícias

INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 2511/2021 dispõe sobre ações destinadas a garantir segurança alimentar aos moradores de rua durante o período de Emergência de Saúde Pública

[CLICK HERE](#)

Comissão de Agricultura poderá avaliar Política Nacional de Segurança Alimentar

[CLICK HERE](#)

Senadores criticam falta de apoio à agricultura familiar e crescimento da insegurança alimentar

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 5560/2020 Dispõe sobre territórios livres de agrotóxicos e dá outras providências.

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 3452/2020 Altera o art. 14 da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para aumentar o repasse de recursos do PNAE

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 2196/2021 para autorizar a distribuição de alimentação escolar aos estudantes das escolas públicas de educação básica, durante a suspensão das aulas

[CLICK HERE](#)

Projeto de Lei 3166/2021 para concessão de desconto ou de meia porção para pessoas que realizaram cirurgia bariátrica ou qualquer outra gastroplastia





NOVIDADES TÉCNICO-JURÍDICAS

- 
- 1** Redução de consumo e segurança alimentar são temas do Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável do Poder Judiciário
 - 2** CNS recomenda que Ministérios da Economia e da Agricultura controlem preço de alimentos visando segurança alimentar
 - 3** Nota Técnica nº 20/2020, que traz orientações gerais acerca da regulamentação, gestão e oferta de benefícios eventuais no contexto de enfrentamento aos impactos da pandemia da COVID-19
 - 4** OAB aciona STF por omissão do governo federal no combate a fome no Brasil
 - 5** CNJ institui Política Nacional de Atenção a Pessoas em situação de rua
 - 6** Ministro Fachin determina providências da União para fornecimento de água e comida a quilombolas
 - 7** Projeto que institui política nacional de apoio e proteção ao aleitamento materno é aprovado por Comissão na Câmara
- 

TÁ ROLANDO PELO MUNDO

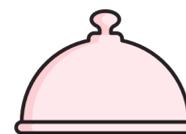
Clique nas figuras para acessar as notícias



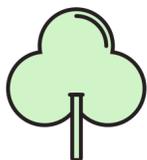
Bancos de alimentos, despensas e cozinhas solidárias terão mapeamento inédito no Brasil



Insegurança alimentar na Primeira Infância: um futuro ceifado



Segurança Alimentar: Governo do Ceará abre processo seletivo para beneficiar dez cozinhas sociais



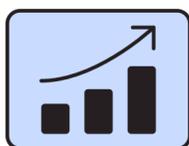
Campinas quer incentivar hortas comunitárias para garantir segurança alimentar



Agricultura e Fussa assinam protocolo sobre segurança alimentar e alimentação saudável



Sem água não há segurança alimentar e nem desenvolvimento



Políticas de sustentabilidade social na agricultura brasileira são apresentadas em evento do G20



Ultraprocessados, ultraesfomeados e o sistema agroalimentar moderno



Não existe soberania alimentar sem cultura alimentar



Agricultura familiar é necessária para alimentar o mundo



Golpe contra segurança alimentar indiana



Segurança alimentar e inflação de alimentos



Direitos humanos entram no currículo de faculdades e MBAs

Seção Inspiração

EXPERIÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS



Ana Vitória Saraiva de A. Pontes

Desde o momento que me entendi mulher, percebi que lutar não seria uma escolha, mas sim um imperativo ético em minha vida. Sem dúvidas, é desafiador ser uma mulher trans na sociedade brasileira, pois os preconceitos, as barreiras e os obstáculos são muitos. E talvez foi por isso que escolhi o Direito, por compreender que a partir daquele momento eu teria que lutar cotidianamente pela minha liberdade e pela liberdade das minhas irmãs e irmãos.

Cheguei na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA com a certeza de que eu precisava usar aquela oportunidade de estudo como um instrumento de transformação social. Mal imaginava que dentro dela (UFERSA) aprenderia e conheceria tantas lutas e histórias que mudariam para sempre a minha vida e as minhas escolhas.

Durante a graduação estive no Centro Acadêmico (Vice-Presidenta), no Diretório Central dos Estudantes (Coordenadora de Diversidade Sexual) e na União Estadual dos Estudantes (Vice-Presidenta). Essas entidades foram muito importantes para a minha formação não apenas acadêmica, mas também humana.

Além disso, comecei a construir projetos de pesquisa e extensão em Direitos Humanos e iniciei uma jornada de lutas nos movimentos sociais locais.

Lembro-me de quando fui aprovada, em segundo lugar, como extensionista do Centro de Referência em Direitos Humanos do Semi-Árido – CRDH, naquele momento eu tive a certeza de que aquele era o meu caminho. Um caminho difícil, mas muito gratificante. Entendi que a vida só tem sentido se nós pudermos transformar a realidade que nos cerca.

Hoje, me sinto inquieta. A vontade de transformação é constante. E é com esse sentimento que mudaremos o mundo. A luta é um destino! Estarei em luta até o fim de todas as opressões, desigualdades, injustiças e violências. A liberdade só é verdadeira quando é coletiva.

Por fim, deixo a minha profunda gratidão ao Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos, vocês me deram a oportunidade de sonhar e de dar continuidade a essa luta.

A revolução vai ser travesti!

O projeto Água para o Futuro é uma iniciativa do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, executado em conjunto com o Instituto Ação Verde e a Universidade Federal de Mato Grosso. O projeto busca, prioritariamente, garantir a segurança hídrica de Cuiabá e o abastecimento de água potável por meio da identificação, preservação e recuperação das nascentes.

ÁGUAS PARA O FUTURO

MOVIMENTO PANELA CHEIA

Diante desta situação de calamidade, a CUFA, a Gerando Falcões e a Frente Nacional Antirracista, com o apoio do União SP e cooperação da Unesco, uniram esforços para criar o Movimento Panela Cheia em busca de arrecadar recursos para a compra de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade.

O Mesa Brasil Sesc é uma Rede nacional de Bancos de Alimentos que atua contra a fome e o desperdício. É formada por mais de 3.000 parceiros doadores (produtores rurais, atacadistas e varejistas, centrais de distribuição e abastecimento e indústrias de alimentos, além de empresas de diversos ramos de atividade), que doam seus excedentes de produção, alimentos fora dos padrões de comercialização, mas em condições seguras, próprios para o consumo.

SESC MESA BRASIL

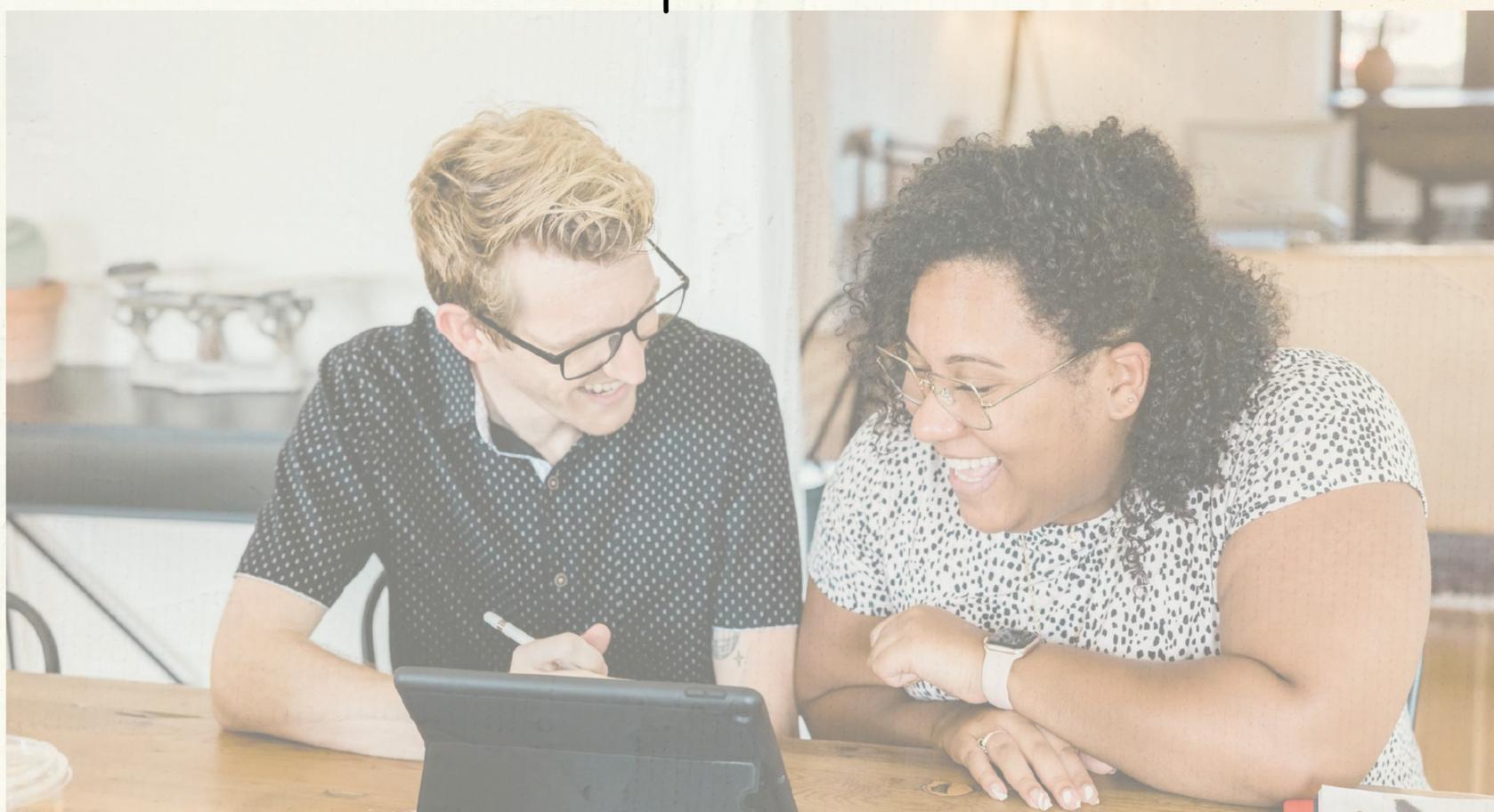
INSTITUTO STOP HUNGER

O Stop Hunger foi criado em 1996 por colaboradores da Sodexo dos Estados Unidos, uma das maiores empresas de serviços de alimentação e gestão de facilidades do mundo. Atualmente, o projeto é uma força de liderança global na luta contra a fome e a má nutrição e, no Brasil, desde 2003, promove diversas iniciativas.

O Projeto Campo à Mesa foi aprovado dentro do Programa REED+ For Early Movers (REM) em parceria com o FUNBIO que gere os recursos e tem investimentos do banco alemão KfW. O objetivo é beneficiar produtores rurais, agricultores familiares, povos indígenas e promover o desenvolvimento sustentável em Mato Grosso.

DO CAMPO À MESA

Experiência em Direitos Humanos



clique nas figuras

Desafios para o abastecimento e soberania alimentar no Brasil

Escrito por André Luzzi de Campos e Yamila Goldfarb, o estudo analisa as políticas de abastecimento e combate à fome no Brasil e propõe uma articulação entre campo, floresta, águas e cidade para enfrentar a insegurança alimentar e avançar no desenvolvimento sustentável das comunidades e seus territórios.

Fonte: <https://www.tvf.org.br>

Equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional

Os autores e autoras dos artigos são gestores públicos e militantes da segurança alimentar e nutricional. A partir, da formação adquirida através da RedeSAN, e pela sua atuação profissional a frente destes equipamentos, apresentam aquilo que puderam aprender e que, hoje, dividem com todos nós.

Segurança alimentar e nutricional com enfoque na intersectorialidade

Material de apoio de curso realizado pela UFSC, o qual teve intuito de apresentar as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição visando à garantia da Segurança Alimentar e Nutricional do escolar com enfoque na intersectorialidade; abordar a importância da atuação intersectorial do/a nutricionista voltado às políticas públicas com enfoque na Segurança Alimentar e Nutricional do escolar; e instrumentalizar os/os profissionais da educação e saúde para desenvolvimento de ações de EAN intersectoriais com enfoque na SAN do escolar.

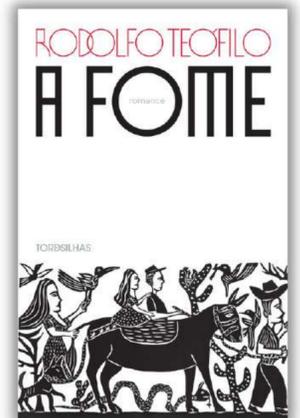
Atlas socioeconômico e ambiental dos assentamentos da reforma agrária em Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

"Trata-se de um livro que reunirá diagnósticos sobre um panorama socioeconômico e ambiental da agricultura familiar dos assentamentos da reforma agrária localizados nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Os textos apresentados destacarão as características socioambientais e econômicas dos assentamentos rurais pesquisados, abordando o desenvolvimento rural, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental", explica a coordenadora da proposta do Atlas, a professora Luciane Cleonice Durante.

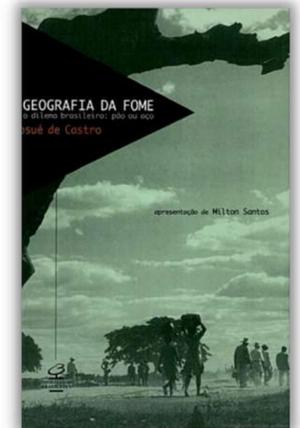
Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19

A Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN) realizou inquérito populacional visando analisar a Insegurança Alimentar no Brasil no contexto da pandemia da Covid-19, cujos resultados são apresentados neste relatório.

Um clássico do naturalismo brasileiro, publicado originalmente em 1890. Valendo-se da ideologia cientificista da época, a narrativa descreve as angústias da mais longa seca nordestina de que se tem notícia, a de 1877-79, responsável pelo desaparecimento de 4% da população da região, particularmente do Ceará (a então província mais atingida), e pela miséria de milhares de outras pessoas. Fonte: Amazon



o autor analisa os hábitos alimentares dos diferentes grupos humanos, ligados a determinadas áreas geográficas, procurando, de um lado, descobrir as causas naturais e as causas sociais que condicionaram o seu tipo de alimentação, com suas falhas e defeitos característicos, e, de outro lado, procurando verificar até onde esses defeitos influenciam a estrutura econômico-social dos diversos grupos estruturados. A obra explica inúmeros fenômenos de natureza social até hoje mal compreendidos por não terem sido levados na devida conta os seus fundamentos biológicos. Fonte: Amazon

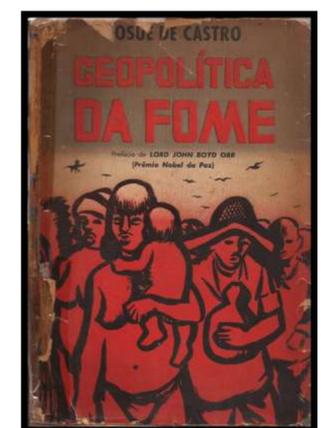


Este livro é um clássico da literatura brasileira. Foi ele que projetou Rachel de Queiroz na vida literária do país, firmando-a como escritora regionalista, preocupada com as questões sociais. O Quinze expressa uma questão atual: o duelo entre o homem e a terra. A história da seca nordestina, as expectativas e as angústias que ela provocou são aqui retratadas com simplicidade e força. Fonte: Amazon



SE VOCÊ CURTE HQ, ESTA EDIÇÃO É UMA ÓTIMA MANEIRA DE CONHECER A OBRA

Em seu livro Geopolítica da Fome, o professor Josué de Castro apresenta um dos aspectos mais prementes e, sem dúvida, o mais trágico desta geografia da alimentação, que é o capítulo inicial de toda geografia humana. E a conclusão mais geral é que somente uma aliança das nações líderes do mundo pode salvar a humanidade de temerosas catástrofes e acabar com a angústia que a oprime. Fonte: Resumo de Max Sorre. Cadernos de Ciência e Tecnologia, vol.20, n.2, maio/agosto 2003.



BIBLIOTECA CONSEA



AQUI ESTÃO DISPONÍVEIS PARTE DO ACERVO DO CONSEA NACIONAL ELABORADO ENTRE OS ANOS DE 2003 A 2018. COM A EXTINÇÃO DO CONSEA DESDE JANEIRO DE 2019, A PÁGINA DA REDE DE PESQUISA EM SAN PASSARÁ A ABRIGAR O ACERVO DO CONSELHO COM A FINALIDADE DE PRESERVAR SUA MEMÓRIA E PERMITIR O AMPLO ACESSO AOS DOCUMENTOS.

32 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza;
Fundação da Ação da Cidadania;
Formação do **Conselho Nacional de Segurança Alimentar** (Consea) instituído pelo Decreto no 807, de 24 de abril de 1993 (Peres, 2005). O Consea possuía caráter consultivo, de aconselhamento da Presidência da República, e era formado por 8 ministérios (Justiça, Educação, Cultura, Trabalho, Fazenda, Saúde, Agricultura e Bem-estar Social) e 21 representantes da sociedade civil, sendo 19 indicados pela Ação da Cidadania. O presidente indicado foi Dom Mauro Morelli. Sua atribuição era propor medidas de combate à fome e de promoção da SAN no país.

1993

I Conferência Nacional de Segurança Alimentar (CNSA), com a presença de cerca de 2 mil pessoas, entre delegados, observadores e convidados. O tema central da I CNSA foi "Fome, Questão Nacional".

1994

Lançamento do **Programa Comunidade Solidária** (PCS), criado para ser a principal ação estratégica no campo do combate à pobreza e à fome. A criação do PCS resultou na extinção de uma série de estruturas de governo ligadas à temática alimentar e nutricional, entre elas o Consea. Em seu lugar foi criado o Conselho da Comunidade Solidária.

1995

Criação do **Programa Fome Zero**;
Recriação do **CONSEA**;
Criação do **Programa Bolsa Família**;
Ampliação do **Programa Nacional de Alimentação Escolar** (PNAE);
Criação do **Programa de Aquisição de Alimentos** (PAA);
Remodelagem do **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar** (PRONAF);
Criação do **Programa Um Milhão de Cisternas**;
Instalação de cozinhas e restaurantes populares.

2003

Criação do **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**;
Realização da **II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, com o tema: "A construção de uma política nacional de segurança alimentar e nutricional."

2004

Sancionada a **Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional** (LOSAN), Lei nº 11.346 de 2006;

Criação do **Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional** (SISAN).

2006

Criação da **Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional** (CAISAN), Decreto nº 6.273, envolvendo 19 ministérios.

2007

Obrigatoriedade da compra de no mínimo 30% da alimentação escolar ser adquirida da **agricultura familiar**, de acordo com determinação expressa na Lei nº 11.947/2009.

A Emenda Constitucional nº 064/2010 incluiu a alimentação entre os direitos sociais, fixados no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, assegurando o **Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)**;

Assinatura do Decreto nº 7.272 de 2010 que institui a **Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN)**.

Com o fim do ciclo de commodities em 2014 associado com políticas nacionais redutoras de receitas, o país vivenciou uma crise econômica para a qual existiam dois caminhos: adoção de políticas contracíclicas ou austeridade fiscal. O Congresso Nacional escolheu aprovar a Emenda Constitucional 95 que limita por 20 anos as despesas primárias do Governo Federal, **reduzindo recursos para políticas públicas** promotoras de direitos e para investimentos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **a pobreza aumentou** e atingiu 54,8 milhões de pessoas em 2017, dois milhões a mais que em 2016.

2009

2010

2013

2014

2016

2017

2019

O Brasil é reconhecido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como **referência internacional no combate à pobreza e à desigualdade**.

Saída do Brasil do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU). De 2002 a 2013, caiu em 82% a população de brasileiros considerados em situação de subalimentação.

Extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), no dia 01 de janeiro de 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro;

Com a extinção do CONSEA nacional, a sociedade civil se organiza para realizar a primeira **Conferência Nacional, Popular, Autônoma: por Direitos, Democracia e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional** a ser realizada no primeiro semestre de 2020, pois com a ausência do CONSEA nacional o processo de organização da 6ª Conferência Nacional de SAN, que já havia sido convocada pelo conselho com previsão para novembro de 2019, foi interrompido.

2020

Com a pandemia do novo coronavírus, foi cancelada a Conferência Nacional, Popular, Autônoma: por Direitos, Democracia e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional que seria realizada em agosto de 2020, em São Luiz do Maranhão:

Dados do IBGE referentes aos anos de 2017 e 2018 alertam para **84,8 milhões de brasileiros em estado de insegurança alimentar e nutricional**, sendo 10,3 milhões em insegurança alimentar grave.



Agroecologia: aliando produção, segurança alimentar e conservação ambiental



Insegurança Alimentar nas famílias brasileiras



Série Brasil Rural - Desafios para o Abastecimento e Soberania Alimentar no Brasil



WEBINAR | População Trans e um Olhar Intersectorial



WEBINAR | População LGBTQIA+ e sua proteção jurídica



Como o Brasil que alimenta 1 bilhão no mundo tem 10 milhões passando fome

Para visualização dos vídeos, clique no ícone do youtube



ARTIGO 3º **TUDO INDIVÍDUO TEM DIREITO À VIDA, À LIBERDADE E À SEGURANÇA PESSOAL**



O direito à vida é inerente à pessoa humana. Faz parte de sua essência.

Vida é o objeto do direito maior de qualquer pessoa: aquele do qual e para o qual todos os outros direitos se constroem.

Entretanto não é só garantir que um coração funcione, ou o ato de inalar e exalar ar através da boca e das cavidades nasais, afinal como Amartya Sen argumentou, para vivermos em uma sociedade justa as pessoas precisam desfrutar de qualidade de vida, o que não se resume ao poder econômico, mas perpassa pelas oportunidades reais de viver, como por exemplo ter liberdade.

Liberdade sob o aspecto de oportunidade, ou seja, sermos livres para buscarmos os próprios objetivos, e sob o aspecto de processo, ou seja, sermos livres para escolhermos diferentes estilos e modos de vida que nos gere felicidade.

Somos felizes quando temos acesso às condições básicas de existência (alimentação adequada, água potável, habitação confortável, etc), acesso às riquezas socialmente produzidas, à educação de qualidade, à capacidade de autorrealização, à igualdade de oportunidades, entre tantas outras formas que podemos atingir a segurança pessoal.

Direito à vida, à liberdade e à **segurança pessoal** se interseccionam e são interdependentes.

Direito Humano à Alimentação Adequada

O direito à alimentação é parte dos direitos fundamentais da humanidade. Esses direitos referem-se a um conjunto de condições necessárias e essenciais para que todos os seres humanos, de forma igualitária e sem nenhum tipo de discriminação, existam, desenvolvam suas capacidades e participem plenamente e dignamente da vida em sociedade.

O direito de estar livre da fome e da má nutrição e O direito à alimentação adequada

Nos tratados internacionais de direitos humanos existem essas duas dimensões indivisíveis do DHAA. Inicia-se pela luta contra a fome, mas caso se limite a isso, esse direito não será plenamente realizado. Os seres humanos necessitam de muito mais do que atender suas necessidades de energia ou de ter uma alimentação nutricionalmente equilibrada. O termo "adequada" envolve diversos aspectos e a promoção e plena realização do DHAA envolvem elementos de justiça social e econômica de um país.

Segurança e Insegurança Alimentar e Nutricional

Todo mundo tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Situações de insegurança alimentar e nutricional podem ser detectadas a partir de diferentes tipos de problemas, tais como fome, obesidade, doenças associadas à má alimentação, consumo de alimentos de qualidade duvidosa ou prejudicial à saúde, estrutura de produção de alimentos predatória em relação ao ambiente e bens essenciais com preços abusivos e imposição de padrões alimentares que não respeitem a diversidade cultural.

Dimensão Alimentar e Dimensão Nutricional

A primeira se refere aos processos de disponibilidade (produção, comercialização e acesso ao alimento) e a segunda diz respeito mais diretamente à escolha, ao preparo e consumo alimentar e sua relação com a saúde e a utilização biológica do alimento, incorpora as relações entre o ser humano e o alimento.

Agroecologia

O modelo agroecológico de produção baseia-se no desenvolvimento de uma agricultura sustentável, sem insumos químicos, pautada nos saberes e métodos tradicionais de manejo e gestão ambientais produzidos ao longo de muitas gerações.

Soberania Alimentar

Cada país tem o direito de definir suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos que garantam o direito à alimentação para toda população.

CLICK HERE

Lei nº 11.346 de 2006
Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional



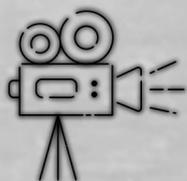
“PESSOAS NEGRAS FAZEM (E FIZERAM) HISTÓRIA NA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS”

Luiz Gama

1830-1882

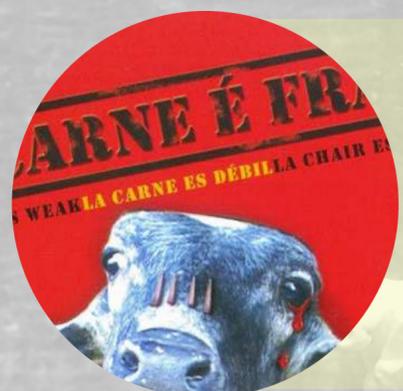


DE ACORDO COM A ENCICLOPÉDIA NEGRA (COMPANHIA DAS LETRAS), LUIZ GAMA "É **UM DOS MAIS CONHECIDOS ABOLUCIONISTAS NEGROS BRASILEIROS**. PASSOU A PRIMEIRA INFÂNCIA NUM AMBIENTE ESCRAVISTA, URBANO, NEGRO, TENDO SE VALIDO DO LETRAMENTO DE AFRICANOS OCIDENTAIS ISLAMIZADOS. AOS DEZ ANOS, FOI VENDIDO COMO ESCRAVIZADO POR SEU PAI, PARA PAGAR SUAS DÍVIDAS." FOI REVENDIDO DUAS VEZES, MAS CONSEGUIU SUA LIBERDADE AOS 18 ANOS, ARGUMENTANDO QUE ERA FILHO DE UMA AFRICANA LIVRE E QUE FOI VENDIDO ILEGALMENTE COMO ESCRAVIZADO POR SEU PRÓPRIO PAI. "INGRESSOU NA FORÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO E DURANTE ESSE PERÍODO COMO MILITAR TRABALHOU NO GABINETE DO DELEGADO DE POLÍCIA, O CONSELHEIRO FRANCISCO DE SOUZA FURTADO DE MENDONÇA. FOI RECONHECIDO COMO ESCRIVÃO E NOMEADO AMANUENSE DA SECRETARIA DE POLÍCIA, TORNANDO-SE UM FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESPECIALIZADO NA MÁQUINA ADMINISTRATIVA, MUITO BEM RELACIONADO." ESCREVEU POESIAS, DIRIGIU UM JORNAL, ABRIU, COM OLÍMPIO DA PAIXÃO, UMA ESCOLA PARA CRIANÇAS E UM CURSO PRIMÁRIO PARA ADULTOS. "AS PERSPECTIVAS POLÍTICAS DOS GRUPOS COM QUE LUIZ GAMA SE ENVOLVEU ERAM VARIADAS. ALÉM DO FIM DA ESCRAVIDÃO, DEFENDIAM A DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO IMPERIAL, O ENSINO LIVRE, A ABOLIÇÃO DA GUARDA NACIONAL, AS ELEIÇÕES DIRETAS, O SENADO TEMPORÁRIO E ELETIVO, A EXTINÇÃO DO PODER MODERADOR." APÓS DEMISSÃO DO SUPRACITADO CARGO, PEDIU PARA ATUAR COMO ADVOGADO PROVISIONADO INTERINO E MESMO SEM TITULAÇÃO PARA TAL, ATUOU NOS TRIBUNAIS DE SÃO PAULO A FAVOR DA LIBERDADE DOS ESCRAVIZADOS. "A TRAJETÓRIA EXITOSA DE LUIZ GAMA NOS TRIBUNAIS SUGERE QUE SUAS HABILIDADES JURÍDICAS PODEM TER SIDO APRIMORADAS QUANDO TRABALHAVA COMO ESCRIVÃO. OUTRA FONTE PARA SUA FORMAÇÃO NA ÁREA FOI A PARTICIPAÇÃO EM JULGAMENTOS. **UMA DAS ESPECIALIDADES JURÍDICAS DE LUIZ GAMA ERAM OS LITÍGIOS ENVOLVENDO A LEI 7 DE NOVEMBRO DE 1831, QUE DECLARAVA "LIVRES" TODOS OS AFRICANOS DESEMBARCADOS ILEGALMENTE A PARTIR DAQUELA DATA.**" PARA SABER MAIS, ASSISTA O FILME "DOUTOR GAMA" DISPONÍVEL NA PLATAFORMA GLOBO PLAY.



ILHA DAS FLORES (DOCUMENTÁRIO)

DE FORMA ÁCIDA E COM UMA LINGUAGEM QUASE CIENTÍFICA, O CURTA MOSTRA COMO A ECONOMIA GERA RELAÇÕES DESIGUAIS ENTRE OS SERES HUMANOS. EMBORA TENHA UM LEVE CUNHO HUMORÍSTICO, A MENSAGEM QUE O FILME TRANSMITE AO ESPECTADOR SOBRE COMO OS SERES HUMANOS TRATAM UNS AOS OUTROS É MOSTRADA DE FORMA SÉRIA.



A CARNE É FRACA (DOCUMENTÁRIO)

ALGUMA VEZ VOCÊ JÁ PENSOU NA TRAJETÓRIA DE UM BIFE ANTES DE CHEGAR AO SEU PRATO? NÓS PESQUISAMOS ISSO PARA VOCÊ E CONTAMOS NESTE DOCUMENTÁRIO AQUILO QUE NÃO É DIVULGADO. SAIBA OS IMPACTOS QUE ESSE ATO - DE COMER CARNE REPRESENTA PARA A SUA SAÚDE, PARA OS ANIMAIS E PARA O PLANETA.



TERRÁQUEOS - FAÇA A CONEXÃO (DOCUMENTÁRIO)

DOCUMENTÁRIO SOBRE A ABSOLUTA DEPENDÊNCIA DA HUMANIDADE EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS, MAS TAMBÉM ILUSTRA NOSSO COMPLETO DESRESPEITO PARA COM OS ASSIM CHAMADOS "PROVEDORES NÃO HUMANOS".



EXPRESSO DO AMANHÃ (SÉRIE)

A TERRA CONGELOU. OS ÚLTIMOS SOBREVIVENTES VIVEM EM UM TREM QUE VIAJA PELO MUNDO E SE ESFORÇAM PARA MANTER UMA COMPLEXA COEXISTÊNCIA A BORDO.



O POÇO (FILME)

NESTA PRISÃO, A COMIDA É DISTRIBUÍDA DE CIMA PARA BAIXO. QUEM ESTÁ NOS ANDARES DE CIMA COME À VONTADE. QUEM ESTÁ EMBAIXO FICA COM FOME. UM PRATO CHEIO PARA UMA REBELIÃO.



INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

SapiensCast

No Brasil uma alimentação saudável chega a custar quatro vezes mais do que uma alimentação básica, ou seja, algo em torno de R\$ 12 por refeição, valor inacessível para grande parte da população. O país que detém o fama de um dos maiores produtores agropecuários do mundo, em 2017 e 2018 quatro em cada 10 famílias não tiveram acesso diário a quantidade suficiente de comida que uma pessoa precisa. Hoje conversamos sobre os desafios e como se combater a fome no Brasil.

17 Insegurança alimentar no Brasil
CLICK HERE



SEGURANÇA ALIMENTAR E FOME

Conversa de Fundamento

Um em cada dez brasileiros está passando fome. Mais da metade dos brasileiros está enfrentando algum grau de insegurança alimentar. Falamos sobre isso neste episódio! Participaram o Prof. Renato Maluf e também a Darklane Rodrigues Dias. Dá o play, que o assunto é sério.

CLICK HERE



CERRADO DOS POVOS: SABERES E BIODIVERSIDADE #03 - INSEGURANÇA ALIMENTAR

Le Monde Diplomatique Brasil

Neste terceiro episódio da série especial do Guilhotina, feita em parceria com a ActionAid Brasil e o Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, Bianca Pyl e Luís Brasilino entrevistam Emmanuel Ponte, assessor da ActionAid; Maria Kazé, da coordenação nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA); e Francisca Maria, da Rede Bico Agroecológico. Conversamos sobre o quadro de insegurança alimentar na região do Matopiba e o agravamento da situação com a pandemia de Covid-19. Além disso, Maria Kazé e Francisca Maria relatam a rotina de resistência de produtoras da agroecologia, que produzem alimentos em um sistema que conserva não só o bioma Cerrado, como também os modos de vida dos povos e comunidades tradicionais.

CLICK HERE



AGRO: MITOS E VERDADES

Vai de Food

O agro leva nas costas a economia brasileira. O agro é o grande responsável pelo desmatamento da Amazônia, do Cerrado, da Mata Atlântica e do Pantanal. Se não houver o afrouxamento das leis que regulam terras indígenas, o brasileiro vai passar fome. Certamente você já ouviu algumas (ou todas) dessas frases. Quais delas são mitos e quais são verdades? O modelo atual do agronegócio brasileiro é pop ou é pobreza para milhões, destruição ambiental e contaminação por agrotóxicos? Para conversar francamente sobre isso, convidamos Bruno Bassi, Pesquisador do observatório De Olho nos Ruralistas.

CLICK HERE



**JUL
2021**

Escuta Social Virtual - Projeto CIBUS "Você tem fome de quê?"

Pauta: Escuta de representantes de Instituições e órgãos públicos, entidades e associações sem fins lucrativos e demais membros da sociedade civil organizada interessados no combate à fome e à miséria no Estado de Mato Grosso.

Consolidações:

**AGO
2021**

Reuniões Intersectoriais Projeto CIBUS

Pauta: ações de combate à insegurança alimentar e nutricional

Consolidações: diálogo com Governador do Estado de MT, com Secretária Estadual de Assistência Social e Cidadania/SETASC-MT e com Superintendente de Segurança Alimentar

Webinário Direitos Humanos em Debate

Pauta: encontros de formação virtual

Consolidações: "População Trans e um olhar intersectorial" com a contribuição de Céu Silva Cavalcanti e Julio Nicodemos

**SET
2021**

Reuniões de Planejamento - Projeto CIBUS

Pauta: construção de ações para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Estado de Mato Grosso

Consolidações: reuniões internas entre equipe, reuniões com DEPLAN, reuniões de apresentação da proposta ao Procurador Geral de Justiça

Webinário Direitos Humanos em Debate

Pauta: encontros de formação virtual

Consolidações: "População em situação de rua e sua proteção jurídica" com a contribuição de Renan Sotto Mayor e Alan Teixeira de Lima

Participação em reuniões do Conselho Estadual dos Direitos Humanos do Estado de Mato Grosso

Pauta: Relato e encaminhamentos das Comissões Temáticas, PTA Orçamento 2022, Regimento Interno do CEDH/MT, Criação de Logo/identificação do CEDH/MT, Planejamento de ações estratégicas até 2022, entre outros.

O “Projeto Cibus – você tem fome de que?” visa somar esforços com as demais instituições no combate à insegurança alimentar no Estado de Mato Grosso, tendo como pilares: fortalecimento do acesso universal à alimentação adequada; inclusão dos grupos vulneráveis em sistemas de produção sustentáveis e garantir, como consequência, produção de alimentos saudáveis e seguros; promoção da educação alimentar; articulação/indução de políticas públicas com o fim de amenizar a situação de insegurança alimentar



BENEFÍCIOS

Impulsão de melhorias na qualidade de vida do público-alvo

Informação e orientação à população sobre importância da segurança alimentar

Confecção e distribuição de vídeo junto às escolas da rede pública de educação

Importância da aplicação da Política de Segurança Alimentar disseminada na Sociedade

Pequenos produtores e agricultura familiar fortalecidos

Pontos de atendimento às famílias de baixa renda no que se refere a alimentação restabelecidos

Incentivo da adoção de alimentação saudável, adequada e sustentável, para melhoria da qualidade de vida da população do Estado de Mato Grosso

Comunidade escolar (alunos, pais, profissionais da educação) beneficiada com a melhor aplicação da Política Pública de Segurança Alimentar

Kit de atuação no âmbito do Ministério Público, aos Promotores de Justiça do Estado, com a finalidade de dar cumprimento aos ditames da Lei nº11.947, de 16/6/2009 (PNAE)

Condução ágil na resolução de problemas referentes à aplicação da Política de Segurança Alimentar

Realização de diagnóstico de pessoas em situação de insegurança alimentar no Estado, assim como de equipamentos públicos e políticas públicas voltadas à segurança alimentar e geração de renda, com a confecção, após analisados e tratados os dados colhidos, de revista informativa a respeito da fome

Articulação e envolvimento das Promotorias de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso



MPMT

Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO